



1.ª Reunião Nacional dos Médicos Codificadores

Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Coimbra
20 de Outubro de 2007, 10H00

Programa

10H00 – Recepção

Distribuição das pastas

10H15 – Os GDHs Médicos e Cirúrgicos de Ambulatório

Dra. Maria do Céu Valente – ACSS, Lisboa

11H00 – *Intervalo para café*

11H15 – A codificação da Sépsis

Fernando Lopes – Hospital São João, Porto

11H45 – Criação da Associação dos Médicos Auditores e Codificadores Clínicos

Leitura e discussão da proposta de estatutos – 1.ª parte

13H00 – *Almoço de trabalho*

14H30 – Discussão da proposta de estatutos – 2.ª parte

Votação dos Estatutos

Eleição da Comissão Instaladora / Corpos Gerentes provisórios?

Elaboração da acta da reunião

Recolha de Assinaturas (para registo da Associação)

Preenchimento das fichas de inscrição na Associação

Agendamento de próximas acções:

- Registo da Associação como pessoa colectiva
- Próxima reunião dos Médicos Codificadores

Apoios:

	Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos Av. D. Afonso Henriques, 39 - Coimbra		
---	---	--	---

Na reunião de 31/5/2006 da equipa dos médicos auditores e codificadores, que decorreu no IGIF em Lisboa, foram discutidas algumas ideias relativas à Associação de Médicos Codificadores que passo a resumir:

Legislação

- é necessário reunir e sistematizar a regulamentação legal que possa ser aplicável à actividade da codificação clínica, bem como ao seu enquadramento jurídico e às modalidades de contratação e pagamento, dentro e fora da função pública;
 - o ver a alínea dos “diversos” no regulamento da exclusividade onde se enquadra o “pagamento à peça”;

Estrutura

- necessidade duma comissão pró-associação / comissão instaladora
- estatutos (não demasiado específicos e restritivos mas suficientemente genéricos de modo a permitirem a evolução da Associação)
- registo como pessoa colectiva
- corpos sociais
- quotas
- sede

Objectivos

- promover e fomentar a comunicação entre todos os médicos codificadores;
 - o divulgação de normas de codificação (ex.: quando se codifica a diabetes como comorbilidade);
 - o definição das competências do médico codificador e do médico auditor;
 - o definição de perito em codificação clínica e dos requisitos para a atribuição deste “grau”;
 - o divulgação de normas de auditoria e promoção de auditorias “pedagógicas”
 - o compilação de informações relativas à implementação eminente dos processos clínicos electrónicos nos hospitais e às consequências daí resultantes para a actividade da codificação clínica (ex.: ausência de documentos em papel)
 - o posição a tomar face ao desejo de implantação de sistemas de “codificação automática” nos hospitais e da muito maior necessidade de auditoria (externa) que daí vai advir;
- promover e responsabilizar-se pela formação continuada dos médicos codificadores através de acções de formação (com atribuição de créditos), e de avaliação periódica;
- representar os médicos codificadores ...
- preparar respostas para os pedidos de “outsourcing” que as ARS’s e outras instituições governamentais vão inevitavelmente fazer;

Objectivos imediatos

- realização da primeira reunião nacional
- aprovação dos estatutos e eleição duma “comissão instaladora” / direcção
- organização de cursos de auditoria (pedagógica) da codificação clínica;

Atribuições

- avaliação dos médicos codificadores e dos médicos auditores;
- formação (inicial e posterior, continuada) dos médicos codificadores e dos médicos auditores (necessidade de investimento...);
- acreditação dos médicos codificadores, definição e atribuição de competências e do “grau” de perito em codificação;
-

Filiação

- estudo do interesse de filiação da Associação em outras associações europeias ou internacionais (ex.: AHIMA);

1.º Encontro Nacional

- a realizar no centro do país no último trimestre (Out-Dez)
- possibilidade de patrocínio por parte de laboratórios farmacêuticos
 - o necessidade de fazer uma proposta escrita, explicando que a codificação clínica é feita por médicos e que os hospitais dependem desta actividade para facturar os episódios de internamento ao SNS e a terceiros pagadores;
- contará com a presença da Dra. Margarida Bentes, ex-directora do IGIF (história dos GDHs em Portugal)

13,10€ por pessoa a servir dia 20.Out.2007, nas instalações da Ordem dos Médicos – Av. Afonso Henriques, pelas 13 Horas, com a seguinte ementa:

- Entradas

Croquetes, Bolos Bacalhau, Rissóis

Salada de Frango, Grão Ensalsado

- Sopa Creme de Legumes

- Bacalhau c/ Natas ou Arroz de Pato

- Salada de Alface, Tomate e Cenoura

- Sobremesas Variadas e Fruta da Época

- Bebidas

Aguas, Sumos

Vinhos Branco e Tinto

O orçamento acima apresentado será acrescido de IVA á taxa legal em vigor (12%).